

# Capacitação Continuada na Cadeia Produtiva da Mandioca

## ***REDE DE COLABORAÇÃO SOLIDÁRIA***

***Sistema Integrado de Inovação Tecnológica Social  
Estratégia para Gestão Inclusiva em Incubadoras de  
Empreendimentos Econômicos Solidários***

**OSCAR ZALLA SAMPAIO NETO  
UFMT- Escritório de Inovação Tecnológica - EIT  
Cooperativa COORIMBATÁ**

27 de outubro de 2011



- Novo modelo de desenvolvimento sustentável e solidário;
- Considera o ser humano na sua integralidade, como sujeito e finalidade da atividade econômica (**princípios éticos**);
- Se propõe a desenvolver as capacidades dos trabalhadores e trabalhadoras;
- Valorização das mulheres e outros setores excluídos da sociedade.
- Valorização do associativismo e cooperativismo **autogestionário**;

**Prof. Paul Singer** (Secretário Nac. Economia Solidária)

Respondendo a pergunta: Qual o alimento da **autogestão** ?

**“A felicidade:** as pessoas se sentem efetivamente mais felizes em não ter em quem mandar, nem quem mande nelas.”

## Conceito – Instituto de Tecnologia Social (ITS)

Conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, **desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela**, que representam **soluções** para **inclusão social** e melhoria das condições de vida.

## Tecnologia Social implica:

- compromisso com a **transformação social**
- criação de um **espaço de descoberta e escuta de demandas e necessidades sociais**
- relevância e eficácia social
- sustentabilidade **socioambiental** e econômica
- **inovação**
- organização e **sistematização dos conhecimentos**
- acessibilidade e apropriação das tecnologias
- um **processo pedagógico para todos os envolvidos**
- o **diálogo entre diferentes saberes**
- difusão e ação educativa
- **processos participativos de planejamento, acompanhamento e avaliação**
- a **construção cidadã do processo democrático**

## Importância

O IV Conferência Nacional de **Ciência, Tecnologia e Inovação**.

Realizado em Brasília em junho de 2010.

Destacou a **importância** da **Tecnologia Social** para o desenvolvimento do Brasil.

## Pontos críticos

### **1- Comunidades de baixa renda rural e urbana**

Baixo nível escolar;

Baixa qualificação profissional;

Sem acesso a assistência técnica;

Dificuldades de atender exigências da inspeção sanitária;

### **2 - Fracas relações de confiança mútua**

Descrença em relação aos projetos da academia e/ou governamentais de geração de renda.

## Pontos críticos

### **3 - Atuação individual**

Agricultores familiares e pescadores profissionais atuando de forma individual sem uma articulação coletiva.

### **4 - Comercialização depende de atravessadores**

Compras feitas legalmente ou não;

Pagando baixos preços;

Porém havia relações de confiança já estabelecidas;

Presença constante;

## Pontos críticos

### **5 - Descrença em entidades associativas ou cooperativas:**

Pelas comunidades tradicionais, quilombolas, etc.;

### **6 – Relação das universidades com os empreendimentos econômicos solidários:**

- apóiam os empreendimentos encarando-os como objeto de estudo;
- apoio aos empreendimentos como forma de obtenção de recursos para laboratórios ou para suas próprias equipes.
- a investigação participativa não se insere de modo eficaz na vida dos beneficiários ou na solução de problemas locais de inclusão social.

## Grandes questões

1. Como **SENSIBILIZAR PESQUISADORES** para desenvolver TS?
2. Como **INTEGRAR** pesquisadores de diferentes áreas no desenvolvimento de TS, **compartilhando** projetos e esforços para que eles atuem como **EMPREENDEDORES SOCIAIS**?
3. Como desenvolver **RELAÇÕES** de **CONFIANÇA** entre os pesquisadores e as comunidades?
4. Como sensibilizar **EMPRESAS** e setores **GOVERNAMENTAIS** para atuarem articuladamente com os pesquisadores?

## Exemplos de atitudes do cotidiano que mudaram minha vida



- *Me associar, como pesquisador a uma cooperativa de pescadores e artesãos (2002).*  
(vídeo Prêmio ODM, 2007)

## História

**Fevereiro 2000**



**Foto participantes  
assembléia  
COORIMBATÁ**



**Foto Balançinha  
COORIMBATÁ**

## Objetivo

sem fins lucrativos,  
a defesa econômica e social dos cooperados,  
através da pesca artesanal, artesanatos diversos,  
produção, industrialização e **pesquisa científica**.

## Área de Ação

Para efeito de admissão de associados **abrangendo todos os municípios** do território **Nacional** e de **países** com os **quais o Brasil** mantenha **relações diplomáticas**.

## **ESTABELECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE RELAÇÕES DE CONFIANÇA**

### **A figura do Pesquisador Cooperado**

**Pesquisas para solução de problemas** de cooperativas de **peças de baixa renda**, levando-se em conta aspectos **culturais** e operacionais na solução de problemas regionais;

É professor - **pesquisador** da Universidade e **não participa** da **renda** da Cooperativa. **Recebe** pela **coordenação** de projetos;

Caso a **Cooperativa tenha prejuízos**, o pesquisador cooperado é **também responsabilizado** e deve **pagar**.

## **ESTABELECIMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE RELAÇÕES DE CONFIANÇA**

### **Vantagens**

**Amplia aspectos educativos de auto-formação e formação em envolvimento com a comunidade;**

**Favorece a atuação transdisciplinar;**

**É gestor de recursos de projetos e participa da diretoria da cooperativa;**

**Pesquisador utiliza o potencial da Universidade e o seu status social para solução de problemas e fazer a interação Universidade – Sociedade.**

**Facilidade de acesso a setores de comercialização da sociedade para os produtos da Cooperativa.**

## OBJETIVO

Atuar de forma sistêmica em apoio à Rede de Colaboração Solidária iniciada com a COORIMBATÁ, de modo a ampliar o número de seus beneficiários em termos de geração de trabalho e renda, com a atuação articulada com outros projetos em andamento na região.

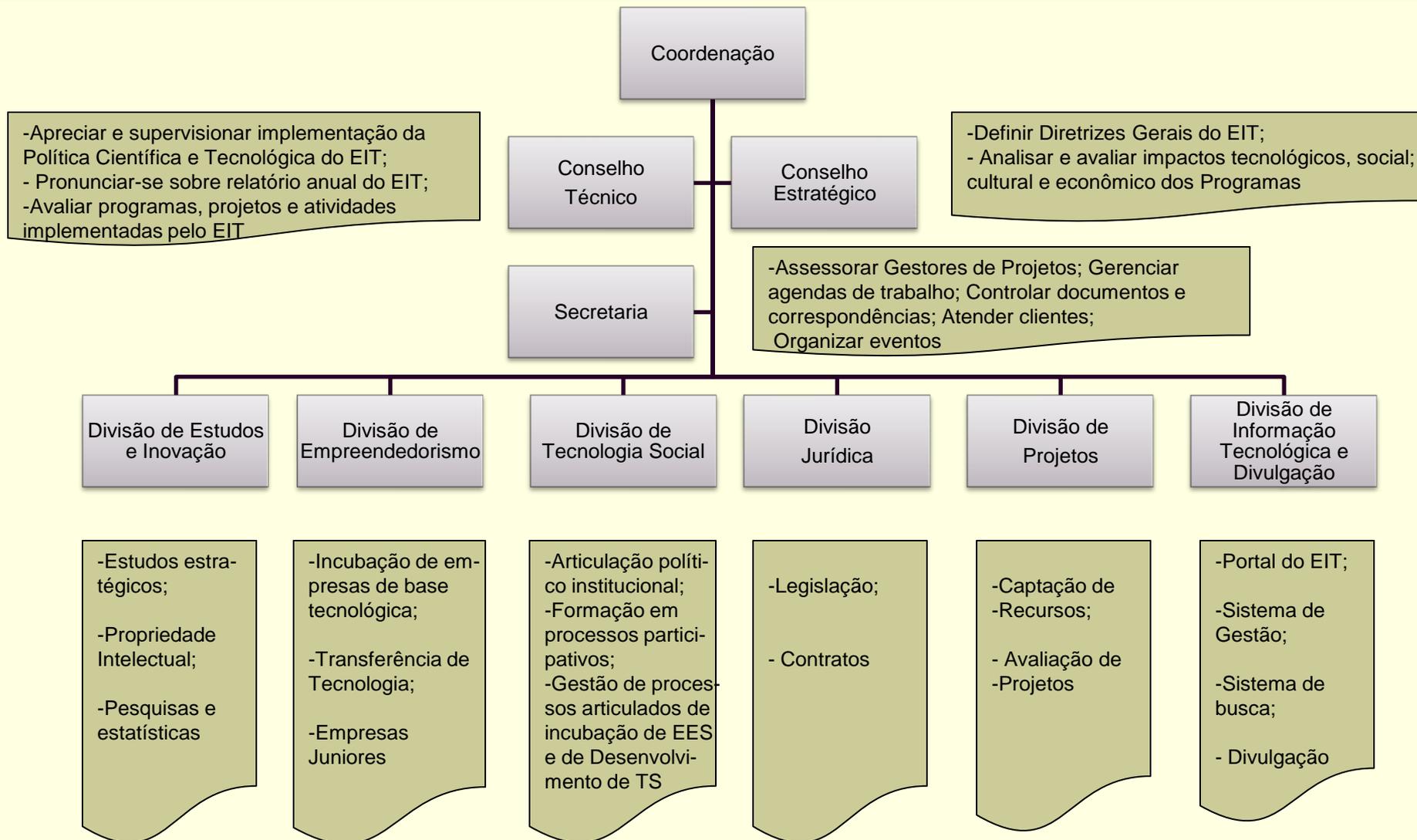
Consiste numa complexa articulação envolvendo o setor acadêmico, EES, ONGs, incubadoras, empresas privadas e setores governamentais, que contempla a Lei de Inovação (Lei ° 10973, de 02/12/2004).

**Núcleo de Assistência Técnica aos EES  
NATES**

- 1- Comece por o que já existe**
- 2- Insira-se no negócio**
- 3- Integração de ações e entidades de forma laica e apartidária**
- 4- Direção Centrada no Grupo – liderança por aptidões**
- 5- Transparência das ações (compartilhamento)**
- 6- Institucionalização**
- 7- Profissionalização a partir da ação integrada**

# Organograma do EIT

## Ações dos setores do EIT



# AÇÕES DA DIVISÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL

Divisão de  
Tecnologia  
Social

Articulação político  
institucional

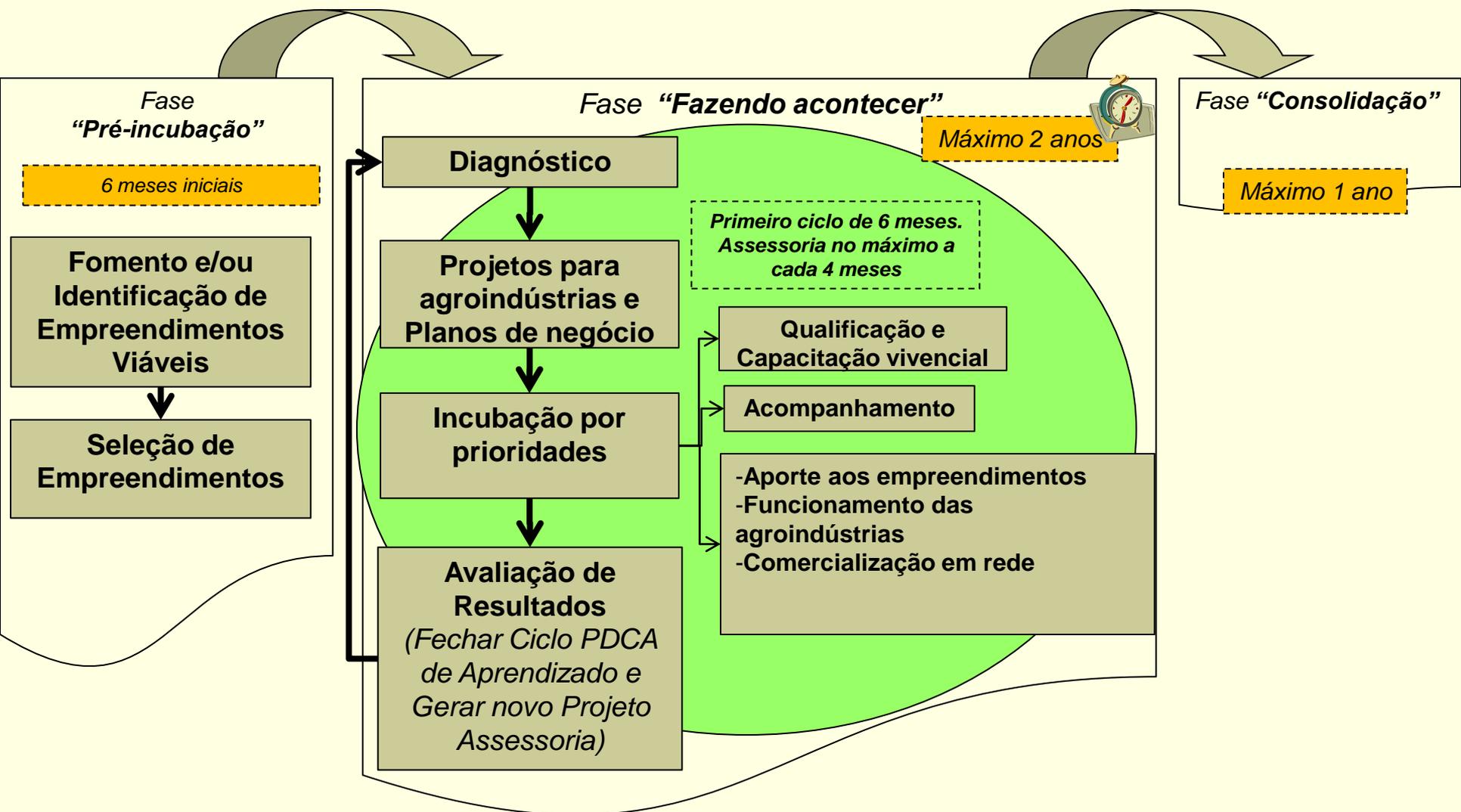
Formação em  
processos  
participativos

Empreendimento  
incubado

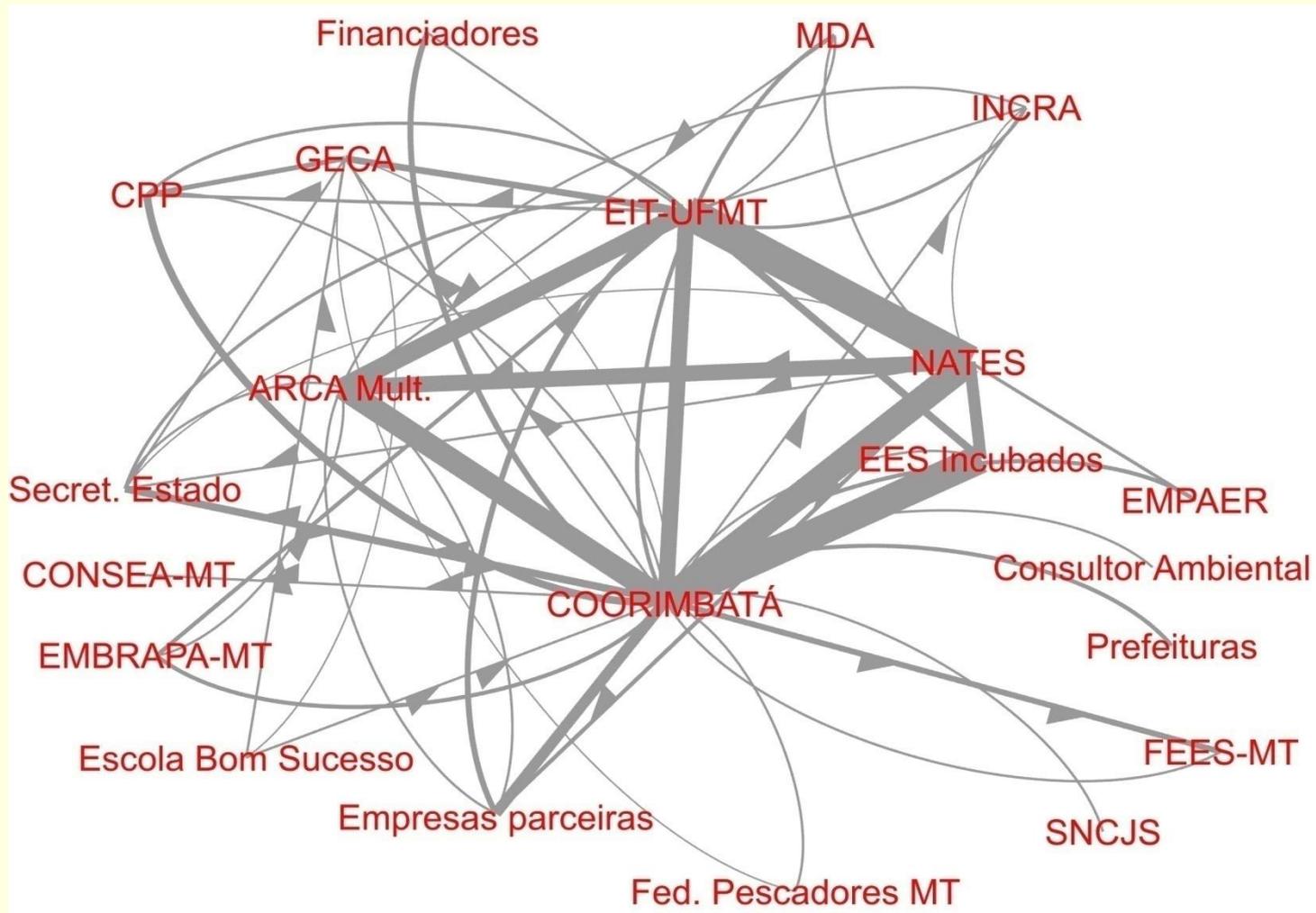
Projetos de  
Desenvolvimento de  
TS  
(Rede Pesca, CRRA)

Compartilhamento de atividades de trabalho dos consultores vivenciais com os associados dos EES, demanda um processo de **formação técnica e política de todos os envolvidos.**

# Reaplicação da Tecnologia Social Incubação EES por indicadores Instituto Consulado da Mulher



# Institucionalização da Incubação de Empreendimentos Econ. Solidários



# *Planejamento, Acompanhamento e Avaliação*



**GP-Web**®

2004



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

## Prêmio Amazônia Professor Samuel Benchimol 2005 Categoria Social

**1º colocado:**

Prof:	<b>Nicolau Priante Filho</b>
Título:	<b>Rede de colaboradores solidária</b>
Instituição:	<b>Universidade Federal de Mato Grosso</b>



**7º Marketing Best  
Responsabilidade Social - 2008**



**Finalista Prêmio  
Empreendedor Social- 2009**

# Apoio e Patrocinadores



## Apolos no período de 2000 a 2010



Estado de  
Mato Grosso



CONSEA-MT



FAPEMAT



CNPq



UFMT



EIT



UNIBRASIL



Desde 1984



IMASA  
CONSTRUTORA



PANDINAL CABANA

Ministério do Desenvolvimento  
Social e Combate a Fome

Ministério do Trabalho e Emprego



CPP



ARCA

Prefeitura Municipal de Cuiabá

Prefeitura Municipal de Várzea Grande

## Patrocínios no período de 2005 a 2010



BANCO DO BRASIL



BR



BANCO DA AMAZÔNIA

PETROBRAS

**MUITO OBRIGADO!!!**

**Coordenador da Divisão de Tecnologia Social do EIT**

**Oscar Zalla Sampaio Neto**

**[oscarsampaio@ufmt.br](mailto:oscarsampaio@ufmt.br) / Fone (65) 3615 8808 - 84181939**

**Gestor EIT – Wilson Luconi**

**[luconi@gmail.com](mailto:luconi@gmail.com) / Fone (65) 36158001**

**ARCA Multincubadora: Nicolau Priante Filho**

**[nicolaup@terra.com.br](mailto:nicolaup@terra.com.br) / Fone (65) 9962 0047**



# COORIMBATÁ – Coop. dos Pescadores e Artesãos de Pai André e Bonsucesso



## Parceria com Rede de Supermercados MODELO



MODELO 15-07-00



MODELO 28-10-00



Rede CEMAT 06-11-00



Comércio de peixe - 2002



Comércio de manga - 2002



Reunião MODELO  
Quilombolas 2005



# RESULTADOS

## REDE DE COLABORAÇÃO SOLIDÁRIA



**Agricultores familiares – Barreirinho Poconé – Jun de 2011**



**Apoio a produção Quilombo Mata Cavallo 2007**



**Produtores de mandioca, Cooperagricultor, 2011**



**Colheita de mandioca Coopergrande – V. Grande - 2010**



**Supermercados MODELO – Apoio à comercialização e promoção de produtos - COORIMBATÁ**





# RESULTADOS

## Estrutura de produção da COORIMBATÁ



**LANCHA DE PESCA E TURISMO**



**FRIGORÍFICO COORIMBATÁ PARCERIA C/ AGUACERITO P/  
PROCESSAMENTO DE JACARÉS E PEIXES – SET 2009**



**PROCESSAMENTO DE FRUTAS**



**PRODUÇÃO DE HÚMUS DE MINHOCO**

# Produção de mandioca palha ou chips COORIMBATÁ

